

IBENVEST - Irani Bertolini Investimentos e Participações S/A

NIRE; NIRE 35.220.366.691 - CNPJ 07.844.542/0001-90

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial e respectivas Demonstrações Contábeis, acompanhadas das Notas Explicativas e Relatório dos Auditores Independentes correspondente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012. Colocamo-nos ao inteiro dispor para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

São Paulo, SP, 07 de maio de 2013.

A ADMINISTRAÇÃO

BALANÇOS PATRIMONIAIS – EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (Em milhares de reais)											
ATIVO	Notas	CONTROLADORA		CONSOLIDADO		PASSIVO e PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Notas	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		12/31/2012	12/31/2011	12/31/2012	12/31/2011			12/31/2012	12/31/2011	12/31/2012	12/31/2011
CIRCULANTE						CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	5	40	3	9.241	2.833	Empréstimos e financiamentos	15	4	4	24.180	22.970
Contas a receber - clientes	6			75.997	59.457	Fornecedores	16	5	5	20.596	41.383
Impostos e encargos a compensar	7			24.202	27.700	Salários, encargos sociais e férias	17	1	1	15.245	13.381
Estoques	8			23.721	19.139	Tributos e contribuições a recolher	18			1.993	2.628
Despesas antecipadas				423	481	Lucros e dividendos a pagar					
Outros créditos	9			8.957	11.564	Outras contas a pagar	19			6.687	9.172
Lucros/dividendos a receber		1.904	2.649			Total do passivo circulante		10	10	68.701	89.534
Total do ativo circulante		1.944	2.652	142.541	121.174	NÃO CIRCULANTE					
NÃO CIRCULANTE						Exigível a Longo Prazo					
Realizável a Longo Prazo						Créd. Trib. sujeitos a homologação				2.197	2.197
Depósitos judiciais	10			6.184	5.716	Empréstimos e financiamentos	15			113.994	99.604
Outros créditos	11	1.115	1.115	13.926	12.261	Contingências	20			14.819	16.630
		1.115	1.115	20.110	17.977	Débitos c/soc. coligadas/controladas		669	669	691	690
						Outras obrigações				460	610
Investimentos / desagio	12	410.627	402.142	(31.032)	(31.032)	Total do passivo não circulante		669	669	132.161	119.731
Imobilizado	13			468.253	492.618	PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Intangível	14			13.997	13.758	Capital social	21a	21.268	21.268	21.268	21.268
						Ajustes de avaliação patrimonial	21b	192.516	192.205	192.516	192.205
						Reservas de reavaliação	21c	13.887	14.368	13.887	14.368
						Reservas de lucros	21d	184.907	177.389	185.336	177.389
						Reserva Legal	21d	429			
Total do ativo não circulante		411.742	403.257	471.328	493.321	Total do patrimônio líquido		413.007	405.230	413.007	405.230
						Total do Passivo e Patrimônio Líquido		413.686	405.909	613.869	614.495
Total do Ativo		413.686	405.909	613.869	614.495						

As notas explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO – EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (Em milhares de reais)

	Capital social realizado	Reservas de reavaliação reflexa	Ajuste de avaliação patrim. reflexa	Reservas de lucros retidos	Reservas de lucros a realizar	Reservas de Lucros		Totais
						Reserva Legal		
Saldo em 31 de Dezembro de 2010	21.268	15.085	-	58.839	49.884	-	-	145.076
Ajuste de Avaliação Patrimonial Reflexa Retrospectiva 2010	-	-	248.567	-	-	-	-	248.567
Realização da Reserva de Reavaliação Revertida Controlada	-	(5.023)	-	5.023	-	-	-	-
Realização da Reserva de Reavaliação Reflexa	-	4.306	-	(4.306)	-	-	-	-
Baixa de Itens Ajustados P/Aval. Patrim. Controlada CPC 27	-	-	(7.008)	-	-	-	-	(7.008)
Transf. Depreciação Períodos Anteriores Controlada CPC 27	-	-	(49.354)	49.354	-	-	-	-
Distribuição de lucros	-	-	-	(1.699)	-	-	-	(1.699)
Lucro líquido do exercício findo em 31/12/2011	-	-	-	20.294	-	-	-	20.294
Saldo em 31 de Dezembro de 2011	21.268	14.368	192.205	127.505	49.884	-	-	405.230
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-	-	3	-	-	-	3
Saldo Ajustado	21.268	14.368	192.205	127.508	49.884	-	-	405.233
Ajuste de Avaliação Patrimonial Reflexa	-	-	311	-	-	-	-	311
Realização da Reserva de Reavaliação Revertida Controlada	-	273	-	-	-	-	-	273
Realização da Reserva de Reavaliação Reflexa	-	(754)	-	-	-	-	-	(754)
Distribuição de lucros	-	-	-	(637)	-	-	-	(637)
Lucro líquido do exercício findo em 31/12/2012	-	-	-	8.581	-	-	-	8.581
Constituição da reserva legal	-	-	-	(429)	-	429	-	-
Lucro realizado por recebimento de dividendos	-	-	-	36.700	(36.700)	-	-	-
Constituição de lucros a realizar por equivalência patrimonial	-	-	-	(89.542)	89.542	-	-	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2012	21.268	13.887	192.516	82.181	102.726	429	429	413.007

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS – EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

(em milhares de reais, exceto o resultado por quota)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	12/31/2012	12/31/2011	12/31/2012	12/31/2011
Receita operacional líquida (Nota 25)	-	-	452.829	443.580
Receita operacional líquida				
(-) Custo dos produtos / serviços prestados			(367.724)	(347.168)
Lucro bruto	-	-	85.105	96.412
Despesas operacionais				
Despesas com vendas			(4.703)	(4.021)
Despesas gerais e administrativas	(74)	(79)	(58.619)	(57.801)
Outras despesas e receitas operacionais			2.148	4.443
Resultado de Participação Societária				
Resultado de Equivalência Patrimonial	8.655	20.373		
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	8.581	20.294	(61.174)	(57.379)
Despesas e receitas financeiras				
Despesas financeiras			(10.626)	(11.772)
Receitas financeiras			1.690	2.343
Total das receitas e despesas financeira	-	-	(8.936)	(9.429)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	8.581	20.294	14.995	29.604
(-) Provisão para imposto renda			(5.448)	(2.957)
Receitas c/ subvenção governamental - SUDAM			770	1.402
Reserva de subveção IRPJ para reinvestimento			339	-
(-) Provisão para contribuição social			(2.075)	(7.755)
Lucro líquido do exercício	8.581	20.294	8.581	20.294
Quantidade de quotas do capital social	21.267.999	21.267.999		
Resultado por quota (em R\$)	0,4035	0,9542		
Outros resultados abrangentes				
Realização da reserva de reavaliação revertida controlada	273	5.023		
Realização da reserva de reavaliação reflexa	(754)	(4.306)		
Resultados abrangentes total	8.100	21.011		

As notas explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO – EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

(Em milhares de reais)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	12/31/2012	12/31/2011	12/31/2012	12/31/2011
Geração do valor adicionado				
Receita operacional bruta			534.437	522.785
Menos				
Ajuste / reversão p/ devedores duvidosos			(795)	(161)
Ajuste / reversão para contingências			1.757	983
Devolução de vendas			(2.151)	(2.799)
Aquisição de produtos e insumos			(234.468)	(234.099)
Serviços contratados			(6.201)	(5.682)
Despesas comerciais e administrativas	(61)	(33)	(22.483)	(21.047)
Receita de subvenção governamental				
Outras receitas operacionais			3.816	3.635
Valor adicionado bruto	(61)	(33)	273.912	263.615
Depreciações e amortizações			(43.649)	(39.113)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	(61)	(33)	230.263	224.502
Recebido de terceiros				
Receitas financeiras			3.376	3.788
Resultado de participações societárias	8.655	20.373	-	-
Resultado na venda de ativos			(2.792)	1.187
Valor adicionado total a distribuir	8.594	20.340	230.847	229.477
Distribuição do valor adicionado				
Empregados				
Salários, encargos e benefícios			112.587	103.009
Honorários da diretoria	10	8	103	59
Participação dos empregados nos lucros			150	141
Distribuídos aos empregados	10	8	112.840	103.209
Governo				
Federais	36		48.911	47.914
Redução por subvenção governamental - SUDAM			(770)	(987)
Incentivos fiscais - Depósitos para reinvestimento			(339)	(415)
Estaduais			31.797	30.880
Municipais			887	525
Distribuídos ao governo	-	36	80.486	77.917
Financiadores				
Despesas financeiras			12.060	12.932
Aluguéis	3	2	16.347	14.677
Veículos			15	25
Propaganda			572	372
Outras			(54)	51
Distribuídos aos financiadores	3	2	28.940	28.057
Resultados retidos	8.581	20.294	8.581	20.294
Valor adionado total distribuído	8.594	20.340	230.847	229.477

As notas explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA – EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

(Em milhares de reais)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	12/31/2012	12/31/2011	12/31/2012	12/31/2011
Fluxo de caixa proveniente das operações:	8.581	20.294	14.995	29.604
Itens que não Afetam o Caixa:				
Depreciações e amortizações			43.668	39.130
Baixa de bens do ativo imobilizado / Intangível			73.194	11.777
Ajustes no ativo imobilizado ref.a aproveitamento de crédito fiscal				8.275
Resultado de participações societárias - MEP	(8.655)	(20.373)		
Realização da reserva de reavaliação revertida reflexa			273	
Constituição / (reversão) de provisão para contingências			(1.811)	(932)
Ajustes de exercícios anteriores	3	21	3	
	(71)	(58)	130.322	87.854
Variações no Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo				
Contas a receber - clientes			(16.540)	(7.764)
Impostos e encargos a compensar		36	3.498	(9.785)
Estoques			(4.582)	(3.063)
Despesas antecipadas			58	(479)
Outros créditos			2.607	(4.559)
Depósitos judiciais			(468)	(1.381)
Outros créditos - Não Circulante			(1.665)	(2.248)
Lucros/dividendos a receber	745	1.772	-	-
	745	1.808	(17.092)	(29.279)
Variações no Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo				
Fornecedores			(20.787)	26.226
Salários, encargos sociais e férias		4	1.864	1.284
Tributos e contribuições a recolher			(635)	5
Outras contas a pagar			(2.485)	3.331
Imposto de renda e contribuição social pagos			(7.523)	(10.712)
Receitas c/ subvenção governamental - SUDAM (redução de IR)			770	1.402
Depósitos para reinvestimentos				

Continuação

c. Apuração das receitas e despesas

O resultado das operações da empresa é apurado de acordo com o regime contábil de competência dos exercícios.

d. Conversão de moeda estrangeira

A Administração da empresa definiu que sua moeda funcional é o real, de acordo com as normas descritas no CPC 02 - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis.

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados.

e. Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes são avaliadas pelo montante original da prestação do serviço e pelo montante original do fornecimento de produtos, deduzida a provisão para créditos de liquidação duvidosa dessas contas a receber.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe evidência objetiva de que a Empresa não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. A administração da Empresa constitui provisão para créditos de liquidação duvidosa apenas para fins de cobertura de riscos eventuais, não refletindo, portanto, a absoluta incapacidade de recebimento. O saldo em 31/12/2012 é considerado suficiente para a cobertura de eventuais prejuízos na realização de valores a receber de clientes e outros créditos, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, das garantias existentes e dos riscos específicos apresentados.

f. Estoques

Os estoques de Matérias Primas e Materiais, bem como os estoques de peças para manutenção de frota, estão avaliados pelo custo médio ponderado móvel de aquisição, excluídos os impostos de recuperação, sendo que estes não suplantam o valor de mercado. Os Produtos em Processos e Acabados são valorizados segundo o Artigo 296 do RIR/99, qual seja: os Produtos Acabados são valorizados em 70% do maior preço de venda praticado, e os Produtos em Processos valorados em 80% dos 70% (56%). Os estoques estão livres de ônus ou gravames.

g. Depósitos Judiciais

Existem situações em que a Empresa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo. Nessas situações, não havendo a possibilidade de resgate dos depósitos, a menos que ocorra desfecho favorável da questão para a entidade, esses depósitos são apresentados como dedução do valor de um correspondente passivo constituído.

h. Imobilizado

O ativo imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição, construção e/ou reavaliação menos a depreciação acumulada, corrigidos monetariamente até dezembro de 1995. As depreciações são calculadas pelo método linear sobre o custo de aquisição ou construção, de acordo com o tempo de vida útil estimado dos bens, em função de sua utilização e, quando aplicável, à aceleração em função da operação ininterrupta, conforme as taxas divulgadas na Nota Explicativa nº 9.

Os aumentos no valor contábil resultantes da reavaliação dos bens são creditados na reserva de reavaliação no patrimônio líquido, não sendo, porém, depreciados (imobilizado) ou realizados (reserva de reavaliação), senão quando da baixa por alienação dos bens, quando a depreciação é apropriada ao resultado e a respectiva reserva de reavaliação do bem é transferida para lucros acumulados. Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com valor contábil, sendo registrados em outras receitas/despesas operacionais.

Reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo das principais renovações é incluído no valor contábil do ativo no momento em que for provável que os benefícios econômicos futuros que ultrapassarem o padrão de desempenho inicialmente avaliado para o ativo existente fluirão para a Empresa. As principais renovações são depreciadas ao longo da vida útil restante do ativo relacionado.

i. Intangível

Composto por valores gastos com marcas e patentes, e por aquisição de licenças de uso de softwares. Estes últimos vêm sendo amortizados a uma taxa anual de 20%.

j. Redução do valor recuperável dos ativos – CPC 01

Visa a assegurar que os ativos não estejam registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado no tempo por uso das operações da entidade ou na sua eventual venda.

k. Empréstimos e Financiamentos

Os encargos financeiros e as atualizações monetárias dos empréstimos são contabilizados em função do prazo decorrido, sendo apurados de acordo com os termos dos contratos. As obrigações em moeda estrangeira (dólar americano) são atualizadas à taxa vigente na data do balanço.

l. Imposto de Renda

O imposto de renda pessoa jurídica da Companhia, é calculado com base no Lucro Presumido apurado trimestralmente, sendo considerada, para efeito de cálculo, a legislação em vigor, sendo aplicadas as alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre a base de cálculo excedente a R\$ 240 mil.

O imposto de renda (IRPJ) das controladas são calculados com base no lucro real, na modalidade de suspensão e redução, à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% para o IRPJ. As Controladas gozam de redução de 12,5% do imposto de renda sobre a parcela dos lucros provenientes de operações de transporte rodofluvia de cargas e de 100% na produção/fabricação de equipamentos para transporte rodoviário de cargas realizadas em região incentivada (Região Amazônica) e do incentivo fiscal de redução para reinvestimento que consiste na dedução de 30% do imposto devido, para depósito dessa importância, acrescido de 50% de recursos próprios, para reinvestimento, no Banco da Amazônia S.A., ficando a sua liberação condicionada à aprovação, pela SUDAM, dos respectivos projetos.

A partir de 2008, de acordo com as orientações contidas no Pronunciamento Técnico CPC 07, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, que trata de Subvenções e Assistências Governamentais, o incentivo fiscal de redução do IRPJ passou a ser apropriado diretamente no resultado, reduzindo a despesa com esse tributo. No encerramento do exercício de 2008, o referido incentivo fiscal foi destinado para reserva de incentivos fiscais, conforme permite o Art. 2º da Lei 11.638/07, no tocante a “Reserva de Incentivos Fiscais” – Art. 195-A da Lei 6.404/76.

m. Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)

A contribuição social é calculada sobre o lucro líquido do exercício, ajustada na forma da legislação em vigor, sendo aplicadas as alíquotas de 9%.

n. Demais Ativos e Passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos e variações monetárias até a data do balanço patrimonial.

As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. As demonstrações contábeis incluem, portanto, várias estimativas baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para a determinação de valores adequados a serem registrados. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido às imprecisões inerentes ao processo de determinação destas, razão pela qual a administração revisa periodicamente tais estimativas e premissas. Estimativas e premissas são utilizadas na seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, para a constituição de provisão para o eventual risco de não realização de suas contas a receber, assim como na análise dos demais riscos para a determinação de outras provisões, inclusive para os passivos contingentes e outros similares, além da avaliação dos instrumentos financeiros e demais ativos e passivos na data do balanço.

Os direitos realizáveis e as obrigações vencíveis são classificados como Circulantes quando sua realização ou liquidação ocorrer nos doze meses subsequentes à data de apresentação das demonstrações contábeis. Caso contrário, são demonstrados como Não Circulantes.

o. Ativos e Passivos Contingentes

As provisões para contingências foram constituídas em base suficiente para cobrir eventuais perdas decorrentes de processos de ordem trabalhista, fiscal e cível, tendo como base o posicionamento dos consultores jurídicos da Empresa, patrocinadores no andamento dos processos. O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências e obrigações legais são efetuados de acordo com as orientações contidas no Pronunciamento Técnico CPC 25, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, que trata de Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

(i) Ativos contingentes - não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo.

(ii) Passivos contingentes - são constituídas provisões ou são divulgadas em notas explicativas, sempre levando-se em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações e similaridade com processos anteriores. Assim, a entidade sempre constitui provisão quando a perda for avaliada como “provável”, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Nas situações em que a perda for avaliada como “possível”, a entidade divulga as contingências em nota explicativa.

(iii) Obrigações legais, fiscais e previdenciárias - decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, sendo que, independentemente da avaliar a probabilidade de sucesso, têm seus montantes reconhecidos integralmente através de constituição de provisões.

p. Julgamento e uso de estimativas contábeis

A preparação de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações contábeis. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subseqüentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas, na preparação das demonstrações contábeis são:

- Créditos de liquidação duvidosa que são reconhecidos diretamente no resultado do exercício, conforme a expectativa de perdas;
- Passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da empresa.

4 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

As demonstrações contábeis integralmente consolidadas foram preparadas de acordo com os princípios de consolidação e em conformidade com as diretrizes do pronunciamento técnico CPC 36 (R1), Resolução CFC nº 1.240/09 - NBC TG 36 – Demonstrações Consolidadas; e abrangem as demonstrações contábeis da IBENVEST – Irani Bertolini Investimentos e Participações S.A. e de suas controladas Transportes Bertolini Ltda. e Bertolini da Amazônia Indústria e Comércio Ltda.

Os seguintes procedimentos foram adotados:

- Eliminação da equivalência patrimonial da controladora contra a correspondente participação no resultado das investidas;
- Eliminação dos saldos correspondentes às operações entre as empresas consolidadas.

5 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2012	2011	2012	2011
Caixa – Moeda Nacional	-	-	21	45
Caixa – Moeda Estrangeira	-	-	53	51
Depósitos Bancários à Vista	-	3	4.377	2.675
Títulos e Valores Mobiliários	40	-	4.790	47
Numerários em Trânsito	-	-	-	15
Total	40	3	9.241	2.833

6- CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

O saldo dos valores a receber de clientes está constituído por:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2012	2011	2012	2011
Contas a Receber de Clientes	-	-	1.250	1855
Conhecimentos a Receber	-	-	74.852	60.777
(-) Conhecimentos a Receber Duvidosos	-	-	-1.588	-1.122
Serviços a Receber	-	-	3.980	1.213
(-) Serviços a Receber Duvidosos	-	-	-434	-222
(-) Créditos Recebidos de Clientes	-	-	-2.038	-3.044
(-) Faturamento para Entrega Futura	-	-	-25	-
Total	-	-	75.997	59.457

As Provisões de Conhecimentos a Receber Duvidosos e Serviços a Receber Duvidosos são compostas pela totalidade dos títulos vencidos há mais de 90 dias, sendo constituídas apenas para fins de cobertura de riscos eventuais, não refletindo, portanto, a absoluta incapacidade de recebimento.

7 - IMPOSTOS E ENCARGOS A COMPENSAR

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2012	2011	2012	2011
ICMS a Compensar	-	-	11.077	11.189
ICMS CIAP a Compensar	-	-	7.622	6.523
PIS / COFINS imobilizado	-	-	3.834	8.761
IRPJ a Compensar	-	-	357	327
CSLL a Compensar	-	-	334	280
Outros Imp. e Encargos a Compensar	-	-	978	620
Total	-	-	24.202	27.700

Os principais impostos e encargos a compensar advêm da controlada TBL e referem-se a créditos de ICMS, sendo:

- ICMS a Compensar: correspondente a créditos por apuração mensal do ICMS dos períodos anteriores e do exercício de 2012, das filiais de maior representatividade, oriundos das compras de pneus e combustíveis, cujos créditos por aquisições em alíquotas de 12% a 17% contra o ICMS gerado na emissão dos CTRC,s com alíquotas de 7%.

- ICMS CIAP a Compensar: parcela correspondente a aquisições destinadas a inversões fixas no Ativo Imobilizado, representado por créditos ainda não utilizados na proporção de 1/48 avos, sobre importações de peças, componentes e motores utilizados na fabricação de balsas e empurradores, divididos em circulante e não circulante.

- Créditos de PIS e COFINS sobre imobilizado: refere-se a crédito de 9,25% (1,65% de PIS e 7,60% de COFINS) incidente sobre as compras para aquisição de imobilizado, que conforme legislação vigente, é permitido a utilização como créditos para abatimento do valor a pagar de PIS e COFINS sobre o faturamento.

8 - ESTOQUES

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2012	2011	2012	2011
Estoque de Peças p/Manutenção	-	-	18.351	14.985
Estoque de Matéria-Prima	-	-	4.785	3.529
Estoque de Material Auxiliar	-	-	38	58
Produtos em Elaboração	-	-	467	292
Produtos Acabados	-	-	77	244
Mercadorias em Poder de Terceiros	-	-	3	31
Total	-	-	23.721	19.139

9 - OUTROS CRÉDITOS - CIRCULANTE

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2012	2011	2012	2011
Empréstimos a Terceiros	-	-	103	106
Veículos Alienados a Receber	-	-	443	899
Adiantamentos Diversos	-	-	7.042	3.953
Aplicações Financeiras – Ações	-	-	186	323
Benefitorias em Imóveis Terceiros	-	-	438	551
Sinistros a Receber	-	-	142	1.882
Cheques a Receber	-	-	174	966
Importações em Andamento	-	-	57	2.606
Outros	-	-	372	278
Total	-	-	8.957	11.564

10 - DEPÓSITOS JUDICIAIS

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2012	2011	2012	2011
Depósitos Judiciais Fiscais	-	-	589	458
Depósitos Judiciais Trabalhistas	-	-	4.949	4.428
Depósitos Judiciais Cíveis	-	-	318	502
Outros	-	-	328	328
Total	-	-	6.184	5.716

11 - OUTROS CRÉDITOS – NÃO CIRCULANTE

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2012	2011	2012	2011
lbebam – Irani Bertolini Fam.Part.	1.115	1.115	1.115	1.115
Banco Basa Reinvestimento	-	-	1.032	337
ICMS a Compensar	-	-	670	670
ICMS CIAP a Compensar	-	-	10.710	9.741
Outros	-	-	399	398
Total	1.115	1.115	13.926	12.261

12 - INVESTIMENTOS

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2012	2011	2012	2011

Empresas controladas (aval. ao MEP).

Transportes Bertolini Ltda.	423.406	412.960	-	-
Bertolini da Amazônia Ind. Com.Ltda.	-271	1.690	-	-
Outros Investimentos	-	-	121	121
(-) Deságio Transportes Bertolini	-	-	-10.607	-10.607
(-) Deságio Bertolini da Amaz.Ind.	-	-	-8.038	-8.038
(-) Deságio outros investimentos	-12.508	-12.508	-12.508	-12.508
Total	410.627	402.142	-31.032	-31.032

Empresas Controladas	% Particip. Ibenvest	Quotas	Capital Social	Patrimônio Líquido 31/12/2012	Resultado do Período em 31/12/2012
Transportes Bertolini Ltda.	99,99%	70.949.999	70.950.000	434.013	10.616
Bertolini da Amazônia Ind. Com.Ltda.	99,99%	4.399.999	4.400.000	7.767	-1.961

		(+)	(-)		
Movimentação dos Investimentos no Período	Saldo 31/12/2011	Entradas no Período	Saídas no Período	Equiv. Patrimonial	Saldo 31/12/2012
Empresas Controladas – MEP					
Transportes Bertolini Ltda..	423.567	-	-170	10.616	434.013
(-) Deságio Transportes Bertolini Ltda..	-10.607	-	-	-	-10.607
Sub-Total - TBL	412.960	-	-170	10.616	423.406
Bertolini da Amazônia Ind. Com.Ltda.	9.728	-	-	-1.961	7.767
(-) Deságio Bertolini da Amaz. Ind. Com.Ltda..	-8.038	-	-	-	-8.038
Sub-Total – BAL	1.690	-	-	-1.961	-271

13 - IMOBILIZADO (RESUMO)

A Companhia não possui ativo Imobilizado, sendo que a evolução abaixo está composta pelos ativos das Controladas, TBL e BAL.

6 - Desenvolvimento imobilizado 2012

				2012	2011		
Descrição	Taxa Deprec. Anual	Custo	(-) Deprec. Acum.	Reavaliação	CPC 27	Total	Saldo Anterior
Terrenos	-	4.773	-	-	-	4.773	4.773
Prédios	4%	11	-1	-	-	10	32
Equipitos. Rodoviários	Diversos	144.292	-101.095	8.635	71.079	122.911	119.467
Equipitos.de Navegação	Diversos	233.628	-106.266	2.639	167.817	297.818	292.677
Equipitos. de Manut.	10%	8.413	-3.806	-	-	4.607	6.105
Máq. e Equipamentos	10%	2.782	-1.071	-	-	1.711	1.955
Móveis e Utensílios	10%	1.518	-1.249	-	-	269	257
Equipitos. de Inform.	20%	7.627	-6.314	-	-	1.313	1.389
Equipitos.Mov.Cargas	10%	1.256	-96	-	-	1.160	578
Aeronave	10%	48	-18	-	87	117	157
Sub-Total		404.348	-219.916	11.274	238.983	434.689	427.390
Constr.Prédios Andam.	-	15.030	-	-	-	15.030	13.918
Constr.Porto Flutuante	-	1.289	-	-	-	1.289	28
Constr.Boat Thruster	-	853	-	-	-	853	-
Constr.Conteineres	-	943	-	-	-	943	-
Adiant.Fornec.de Bens	-	15.449	-	-	-	15.449	51.282
Sub-Total		33.564	-	-	-	33.564	65.228
Imobilizado Total		437.912	-219.916	11.2			

10 - CONTINUAÇÃO

✓ **Empurradores**, para este grupo vale ressaltar que a Controlada não adota a política de venda para renovação da frota de EMPURRADORES tendo em vista que as manutenções e acompanhamentos técnicos deixam os equipamentos sempre em condições de execução de seus trabalhos. O valor adotado para remensuração foi obtido com base em cálculos efetuados pela engenharia da empresa Bertolini Construção Naval da Amazônia Ltda. O valor residual diante das condições atuais de mercado ficou definido pela empresa com base na média das vendas eventuais ocorridas de Empurradores no período 2008 à 2011. A depreciação definida em 12 anos, ou seja, em 144 meses equivalentes a taxa anual de 8,333 %.

✓ **Balsas**, para este grupo vale ressaltar que a Controlada não adota a política de venda para renovação da frota de BALSAS tendo em vista que as manutenções e acompanhamentos técnicos deixam os equipamentos sempre em condições de execução de seus trabalhos. O valor adotado para remensuração foi obtido com base em cálculos efetuados pela engenharia da empresa Bertolini Construção Naval da Amazônia Ltda. O valor residual diante das condições atuais de mercado ficou definido pela empresa com base na média das vendas eventuais ocorridas de Empurradores no período 2008 à 2011. A depreciação definida em 12 anos, ou seja, em 144 meses equivalentes a taxa anual de 8,333 %.

✓ **Equipamentos Auxiliares de Navegação**, a Controlada estimou que a vida útil de seus equipamentos auxiliares de navegação, gira em torno de 10 anos, considerando desgaste por uso ou alienação, face ao exposto, julgou satisfatório o critério fiscal utilizado anteriormente de 10% ao ano.

Equipamentos de Manutenção: a Controlada estimou que a vida útil de seus equipamentos de manutenção, gira em torno de 10 anos, considerando desgaste por uso ou alienação, face ao exposto, julgou satisfatório o critério fiscal utilizado anteriormente de 10% ao ano.

Móveis e Utensílios: a Controlada estimou que a vida útil de seus móveis e utensílios, gira em torno de 10 anos, considerando desgaste por uso ou alienação, face ao exposto, julgou satisfatório o critério fiscal utilizado anteriormente de 10% ao ano.

Equipamentos de Informática: a Controlada estimou que a vida útil de seus equipamentos de informática, gira em torno de 5 anos, considerando evolução tecnológica, desgaste por uso ou alienação, face ao exposto, julgou satisfatório o critério fiscal utilizado anteriormente de 20% ao ano.

Equipamentos de Movimentação de Cargas: a Controlada estimou que a vida útil de seus equipamentos de manutenção, gira em torno de 10 anos, considerando desgaste por uso ou alienação, face ao exposto, julgou satisfatório o critério fiscal utilizando a alíquota de 10% ao ano.

Aeronave: A Controlada definiu adotar política de venda para renovação da frota de AERONAVES a cada 15 anos. O valor residual diante das condições atuais de mercado ficou definido pela Controlada em 50 % sobre o valor de cada AERONAVE, tendo em vista as exigências de manutenção e acompanhamento rigoroso das normas de aviação, fazendo com que a Aeronave mantenha valor considerável de revenda. O valor adotado para remensuração foi definido pelas horas de vãos em torno de 100 horas ano. A depreciação definida em 10 anos, ou seja, em 120 meses equivalente a taxa anual de 10%.

Vale ressaltar que tanto a remensuração conforme CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, quanto o critério de depreciação exigida pelo CPC 27 – Ativo Imobilizado, não atingiu a totalidade dos itens constantes do grupo, apenas os mais relevantes e representativos, os demais, dado a imaterialidade frente ao total, a Controlada julgou satisfatórios e coerentes os critérios fiscais utilizados.

A evolução ocorrida à Reavaliação Reflexa dos bens foi:

Detalhamento da coluna de reavaliação

Evolução da coluna “reavaliação”	Saldo		(+)		(-)		Saldo	
	Inicial	Entradas	Entradas	Saídas	Saídas	Final 2012		
Equipamentos Rodoviários	9.114	143		-622		8.635		
Equipamentos de Navegação	2.651	167		-179		2.639		
Total das Reavaliações	11.765	310		-801		11.274		

No exercício de 2012, a Controlada visando remensurar a valores de mercado o seu Ativo Imobilizado, efetuou ajuste positivo na conta de Ajuste de Reavaliação Patrimonial no grupo de Patrimônio Líquido no montante de R\$ 310. Além de ter ocorrido baixas parciais destes mesmos itens avaliados no valor de R\$ 801 e a posição atual ficou representada conforme quadro acima.

A evolução ocorrida à Remensuração dos bens foi:

Detalhamento da coluna de remensuração

Evolução da coluna “remensuração”	Saldo		(+)		(-)		Saldo	
	Inicial	Entradas	Entradas	Saídas	Saídas	Final 2012		
Equipamentos Rodoviários	71.682	-		-603		71.079		
Equipamentos de Navegação	169.789	-		-1.972		167.817		
Aeronave	87	-		-		87		
Total das Remensurações	241.558	-		-2.575		238.983		

Em atendimento ao CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos e com a finalidade de remensurar seus bens e direitos, a Consolidada efetuou levantamento dos valores de mercado de seu Ativo Imobilizado, conforme descrito no item "critérios de depreciação", acima. O resultado desse trabalho foi reconhecido em conta de Patrimônio Líquido, denominada "Ajuste de Avaliação Patrimonial". A coluna de saídas, demonstrada acima refere-se a baixas de itens remensurados no transcorrer do exercício de 2012.

14 - INTANGÍVEL

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2012	2011	2012	2011
Direito de Uso de Telefone	-	-	189	189
Marcas e Patentes	-	-	7.803	7.803
Fundo de Comércio c/ Reavaliação	-	-	5.626	5.626
Licença de Uso de Software	-	-	455	155
(-) Amortização Licença Uso Software 20%	-	-	-76	-15
Total	-	-	13.997	13.758

15 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Saldos compostos pela obtenção de recursos financeiros efetuados pelas controladas visando recursos para capital de giro e aquisição de ativos fixos.

Controladora	Encargos	Curto Prazo		Longo Prazo	
		Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
Contratos de Mútuo					
Capital de Giro					
IraniBertolini	-	4	-	4	-
Sub-Total Mútuos		4	-	4	-
Consolidado					
Instituições Nacionais (1)	Encargos	2012		2011	
		Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
Finames					
Bco do Brasil S/A (22 contr.)	TJLP + Spread	6.107	19.459	10.371	20.197
Bco Bradesco S/A (58 contr.)	TJLP + Spread	8.326	22.046	8.211	26.126
Bco Itaú S/A (13 contr.)	TJLP + Spread	8.918	63.360	2.577	43.540
Bco do Est. Amazonas S/A (1 contr.)	TJLP + Spread	-	-	243	-
Sub-Total Finames		23.351	104.865	21.402	89.863
Leasing					
Bco Itaú S/A (1 contr)	-	-	-	578	1.396
Total Leasing		-	-	578	1.396
Instituições Estrangeiras (2)					
Capital de Giro					
Banco Santander Uruguay (5 contr)	LIBOR + Spread	-	9.129	-	8.345
Sub-Total Moeda Estrangeira		-	9.129	-	8.345
Contratos de Mútuo					
Capital de Giro					
Euclides Caleffi	Poup.+ 1% am	607	-	607	-
IraniBertolini		-	4	-	4
Sub-Total Mútuos		611	-	611	-
Cheques a Compensar		218	-	379	-
Empréstimos e Financiamentos		24.180	113.994	22.970	99.604

(j) Destinação dos recursos captados em moeda nacional

Finame e CDC: Os recursos captados junto ao BNDES através de diversas instituições financeiras são destinados, principalmente, à aquisição de balsas, caminhões e equipamentos, os quais são necessários às atividades de transporte rodoviário e fluvial da Controlada. Para os contratos Finame, as garantias oferecidas são os próprios bens financiados (alienação fiduciária).

(ii) Destinação dos recursos captados em moeda estrangeira

Capital de Giro: Recursos captados junto ao Banco Santander Uruguay, com a finalidade de suprir necessidades de capital de giro da Controlada. Em garantia foram oferecidos bens, avais dos sócios e alienação fiduciária.

16 - FORNECEDORES

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2012	2011	2012	2011
Fornecedores Nacionais	5	5	20.515	40.723
Fornecedores Estrangeiros	-	-	80	659
Fornecedores em Consignação	-	-	1	1
Total	5	5	20.596	41.383

17 - SALÁRIOS, ENCARGOS SOCIAIS E FÉRIAS

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2012	2011	2012	2011
Ordenados, Salários e Pró-Labore a Pagar	1	1	2.458	2.130
Pensão Judicial a Recolher	-	-	49	41
INSS a Pagar	-	-	2.180	2.071
FGTS a Pagar	-	-	524	471
Contribuição Sindical	-	-	30	63
Férias a Pagar	-	-	7.380	6.317
Encargos Sobre Férias	-	-	2.624	2.288
Total	1	1	15.245	13.381

18 - TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

Representado pelas obrigações fiscais referentes a valores provisionados, tais como ISS, ICMS, PIS, Cofins a pagar incidentes sobre as operações da sociedade. Além destes, tal rubrica agrupa impostos retidos sobre serviços contratados, incluindo PIS/Cofins/CSLL e Imposto de Renda a recolher, retidos de terceiros. Não está contemplado o Imposto de Renda e a Contribuição Social devido às antecipações efetuadas durante o ano por meio de lancetes de suspensão ou redução, ultrapassarem o imposto real apurado na ocasião do encerramento do exercício.

Durante o exercício de 2012, nas controladas, o imposto de renda e a contribuição social foram calculados com base no Lucro Real Anual, apurado mensalmente na modalidade de suspensão e redução, sendo considerada, para efeito de cálculo, a legislação em vigor. Sobre o lucro real anual foi constituída a provisão para o imposto de renda, deduzindo-se o incentivo fiscal da SUDAM, sendo que as Controladas gozam de redução do imposto de renda sobre a parcela dos lucros provenientes de operações realizadas em região incentivada (Região Amazônica) e do incentivo fiscal de redução para reinvestimento que consiste na dedução de 30% do imposto devido, para depósito dessa importância, acrescido de 50% de recursos próprios, para reinvestimento, no Banco da Amazônia S.A., ficando a sua liberação condicionada à aprovação, pela SUDAM, dos respectivos projetos.

No encerramento do exercício de 2012, os referidos incentivos fiscais foram destinado para reserva de incentivos fiscais, conforme permite o Art. 2º da Lei 11.638/07, no tocante a “Reserva de Incentivos Fiscais” – Art. 195-A da Lei 6.404/76.

DIRETORIA			
Irani Bertolini		Paulo Vicente Caleffi	Carlos Roberto Lopes Carneiro
Presidente		Vice-Presidente	Contador – CPF 197.561.648-08 – CRC 1SP217914/0-0

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES (Valores citados no parecer, expresso em R\$ mil)

Administração e Acionistas da IBENVEST – Irani Bertolini Investimentos e Participações S/A.

São Paulo – SP

1. Examinamos os balanços patrimoniais, controladora e consolidado da **IBENVEST – Irani Bertolini Investimentos e Participações S/A.**, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das demonstrações dos fluxos de caixa, correspondentes ao exercício findo naquela data, elaboradas de acordo com a legislação societária, sob responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

2. A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

19 - OUTRAS CONTAS A PAGAR

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2012	2011	2012	2011
Fretes a Pagar	-	-	2.402	1.969
Adiantamentos de Clientes	-	-	25	2
Seguros a Pagar	-	-	1.853	1.481
Combustíveis e Lubrificantes a Pagar	-	-	729	721
Numerários Recebidos de Terceiros	-	-	770	3.629
Numerários p/ Garantia de Empréstimo	-	-	210	2
Retenções Engefort Sist.Avanc.SS Ltda.	-	-	252	236
Aluguéis a Pagar	-	-	282	523
ICMS Subst.Trib.- A Rest.a Clientes	-	-	148	148
Comunicações a Pagar	-	-	1	61
Água e Energia Elétrica	-	-	15	17
Outras Despesas a Pagar	-	-	-	383
Total	-	-	6.687	9.172 7 -

20 - CONTINGÊNCIAS

Para as questões fiscais, trabalhistas e cíveis que estão sendo contestadas judicialmente, a empresas controladas adotam o procedimento de constituir provisão para contingências em montante suficiente para cobrir eventuais perdas, sendo que, para constituí-las, baseia-se exclusivamente, na opinião de seus consultores jurídicos. Em decorrência da avaliação destes considerarem como provável o risco de perdas em alguns processos em andamento, a controladas revisam periodicamente as provisões para contingências para cobrir efeitos relevantes de desfecho desfavorável destes processos.

Em 31 de dezembro de 2012, o saldo de Provisões para Contingências está assim composto:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2012	2011	2012	2011
Contingências Trabalhistas e Previdenciárias	-	-	4.732	6.501
Contingências Tributárias	-	-	7.494	7.644
Contingências Cíveis	-	-	2.593	2.485
Total	-	-	14.819	16.630

Os encargos tributários as contribuições apurados e recolhidos pelas Controladas, bem como as respectivas declarações de rendimentos e os registros fiscais e contábeis, estão sujeitos a revisão por parte das autoridades fiscais em prazos prescricionais variáveis.

As Controladas estão envolvidas em outros processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus consultores legais externos.

21 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

21a. Capital Social

Em 31 de dezembro de 2012, o capital social é de R\$ 21.268 (R\$ 21.268 em 2011), totalmente integralizado, pertencente a acionistas domiciliados no País, dividido em 21.267.999 (vinte e um milhões, duzentos e sessenta e sete mil, novecentos e noventa e nove) ações, com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma, distribuído como segue:

Quotista	Quotas Possuídas	%
Irani Bertolini	21.267.998	100%
Minoritários	1	-
	21.268.000	100%

O Patrimônio Líquido da Companhia ainda está composto por reflexos de contas do Patrimônio Líquido das controladas conforme descrito abaixo:

1- 21b- Ajuste de Avaliação Patrimonial Reflexa

Os valores apresentados no balanço em 31 de dezembro de 2012 são decorrentes de avaliação de ativos na empresa controlada Transportes Bertolini Ltda., que em atendimento ao CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos e com a finalidade de remensurar seus bens e direitos, a Empresa efetuou levantamento dos valores de mercado de seu Ativo Imobilizado. O resultado desse trabalho foi reconhecido em conta de Patrimônio Líquido, denominada "Ajuste de Avaliação Patrimonial".

2- 21c- Reservas de Reavaliação Reflexa

A reserva de reavaliação é realizada exclusivamente no momento da alienação ou baixa dos respectivos bens reavaliados, sendo, a parcela realizada, transferida para lucros acumulados. Neste momento são também considerados os efeitos tributários (imposto de renda diferido – passivo não circulante) da parcela realizada. Os valores de reservas de reavaliação apresentados no balanço em 31 de dezembro de 2012 são decorrentes de reavaliação ocorrida na empresa controlada Tranportes Bertolini Ltda.

3- 21d- Reserva de Lucros

Reserva de Retenção de Lucros: No uso do que faculta o Art. 196, § 1º, da Lei 6.404/76 e alterações, em vista da necessidade de orçamento de capital para os investimentos pretendidos para o futuro, bem como em decorrência da retração dos volumes gerais de operações, em função da crise econômica e financeira internacional, e, finalmente, a fim de evitar o risco de descapitalização da Empresa, a administração propõem a constituição da Reserva de Lucros – Reserva de Retenção de Lucros.

Reservas de Lucros a Realizar: A natureza e origem desta reserva consubstanciam-se pela destinação dos resultados da empresa decorrentes de Ganhos de Participação Societária por Ajustes de Investimentos pelo Método a Equivalência Patrimonial. A fundamentação técnica da constituição desta Reserva compreende-se pela Seção II – Reservas e Retenções de Lucros – Reservas de Lucros a Realizar – Art. 197 Item “b” do Parágrafo único da Lei 6.404/76.

Reserva Legal: Constituída nos termos do art. 193 da Lei 6.404/76 e demais alterações.

22 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

(i) Identificação e valorização dos instrumentos financeiros

Tanto a controladora como as controladas, operam com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, faturas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos. Considerando a natureza destes instrumentos, o valor justo é basicamente determinado pela aplicação do método do fluxo de caixa descontado. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, os valores contábeis se aproximam dos valores justos.

(ii) Caixa e bancos, aplicações financeiras, contas a receber, outros ativos circulantes e contas a pagar

Os valores contabilizados aproximam-se dos de realização.

(iii) Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos, bem como contas a pagar por aquisição de investimentos, cuja contrapartida é classificada como passivos “Não circulantes” têm suas taxas atreladas, principalmente, à variação da TJLP, e dessa forma, também se aproximam do valor de mercado.

(iv) Risco com taxas de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade do grupo incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

(v) Risco com taxa de câmbio

O risco associado decorre da possibilidade do grupo vir a incorrer em perdas devido às flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem os valores captados no mercado.

Em 31 de dezembro de 2012, a controlada TBL possuía passivos, denominados em dólares norte-americanos, não existindo nenhum instrumento financeiro para proteger essa exposição naquela data.

(vi) Risco de crédito

A política de produção e prestação de serviços do grupo está intimamente associada ao nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento dos serviços prestados por segmento de negócios e limites individuais de posição, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.

23 - SEGUROS CONTRATADOS

A controlada TBL possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas foram consideradas suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

24 - BENEFÍCIOS A FUNCIONÁRIOS

As empresas controladas TBL e BAL, disponibilizam a seus funcionários alguns benefícios, tai como, Vale refeição, Plano odontológico, Vale transporte, Assistência médica, Seguro de vida e Cesta básica. Pelo fato da controlada TBL possuir filiais em diversos estados brasileiros, os valores de face para os benefícios valorizados, variam de acordo com mercado, necessidade ou mesmo acordos sindicais, dependendo da região em que a filial se localiza. O desconto, ou seja, o valor retido mensalmente do funcionário em folha de folha de pagamento que visa suprir parte destes benefícios, quando há, varia também de acordo com os mesmos critérios de definição de valores de face, descritos acima.

Para as refeições a controlada BAL possui refeitório próprio, já a TBL, além de refeitório próprio, disponibiliza o vale refeição dependendo da filial (UF); Assistência médica varia de acordo com o plano contratado e faixa etária dos colaboradores e seus dependentes, se for o caso; Vale transporte, na maioria das vezes é descontado 6% do valor do salário ou o valor de face do vale, dos dois o menor, há ainda a possibilidade de determinada filial manter convenio com empresa terceirizada de transporte; Seguro de vida, a empresa mantém apólices para todos os motoristas de todas as filiais, e há cobertura para morte natural, acidental ou invalidez permanente; e ainda, para algumas filiais ainda disponibiliza cestas básicas. Tanto a TBL quanto a BAL não oferece plano de previdência privada a seus funcionários.

25 - RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA.

A receita operacional líquida do exercício de 2012 tem a seguinte composição:

Base para opinião com ressalva

6. Quanto aos saldos dos estoques da Controlada **Bertolini da Amazônia Indústria e Comércio Ltda.**, referente a matérias-primas, não nos foi possível validar os controles desses ativos, haja vista que a Controlada valoriza seus estoques de produção nos estágios de processos e acabados em conformidade com o Artigo 296 do RIR/99, atribuindo, assim, valores arbitrados sendo os Produtos Acabados em 70% do maior preço de venda, e os Produtos em Processos em 56% do maior Preço de Venda. Esta valoração arbitrada contraria os Princípios Contábeis, podendo, os estoques nos estágios de “Em Processo” e “Acabados”, estarem registrados por valores superiores aos reais. Não nos foi praticável determinar os efeitos de eventuais distorções casos os mesmo fossem valorados pelo sistema de Custo Real pelo Método de Absorção.
7. Quanto ao ativo imobilizado da Controlada **Bertolini da Amazônia Indústria e Comércio Ltda.**, não nos foram apresentados relatórios administrativos que nos permitissem a realização de procedimentos de revisão sobre a recomposição do custo do ativo com base no valor justo, tendo em vista a possibilidade de eventual perda por impairment, conforme previsto no Pronunciamento Técnico NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, seção 27 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos. Ainda, quanto ao ativo imobilizado, a Controlada não apresentou evidência da necessidade ou não de alterar as expectativas de vida útil de seus bens, conforme previsto na Seção 17 – Ativo Imobilizado, da mesma NBC TG 1000 e/ou eventuais ajustes que poderiam resultar de análises pertinentes.
8. Conforme Notas Explicativas nº 3 (item “h”) e nº 13, a Controlada **Transportes Bertolini Ltda.**, efetuou reavaliação dos seus bens do Ativo Imobilizado, resultando em mais valia de R\$ 108.843, tendo sido levada em contrapartida como reserva de reavaliação, no Patrimônio Líquido. Durante o exercício de 2010, a empresa optou pela aplicação do CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, resultando em necessidade de redução do valor do ativo imobilizado e, conseqüentemente, da Reserva de Reavaliação, em montante de R\$ 81.846. A administração da empresa optou pela não realização do saldo da mencionada reavaliação e, conseqüentemente, não registrou encargos de depreciação sobre o valor reavaliado. O valor dessa depreciação, não considerada no exercício de 2012 é de R\$ 1.877, bem como, em vista da opção da administração pela não realização da mencionada reserva de reavaliação, também não foram destacadas desta, as parcelas referentes ao Imposto de Renda (IRPJ) e à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) diferidos, para o Passivo Não Circulante, no montante de R\$ 2.552. O não registro de tais valores resulta em superavaliação do resultado no montante da depreciação não considerada e, conseqüentemente, seu impacto no Patrimônio Líquido.

Opinião com ressalva

9. Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito no parágrafo 6º, 7º e 8º, base para a opinião com ressalva, as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam *adequadamente*, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Companhia **IBENVEST – Irani Bertolini Investimentos e Participações S/A.**, e suas controladas em 31 de dezembro de 2012, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de contabilidade.

Outros Assuntos

Demonstrações do valor adicionado

10. Examinamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA) consolidado, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Sociedade, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e sugerida as demais sociedades, seja sociedade de Capital Fechado (S/A) e a sociedade LTDA (sociedade enquadrada como de grande porte ou não), e como informação suplementar pelas IFRSs que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações consolidadas foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

São Paulo, 23 de abril de 2013.

Peppe Associados Consultores & Auditores Independentes
CRC-SP nº 2SP021055/O-1

Paulo Cesar R.Peppe
Contador CRC-SP nº 1SP095009/O-5

Hélio Márcio Rodrigues Gomes
Contador CRC-SP nº 1SP195873/O-2